



PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO

2019-2022

Agrupamento de
Escolas de Freixo

Índice

Introdução.....	3
Agrupamento de escolas de Freixo	4
1. Contexto e caracterização geral do Agrupamento	4
1.1. Enquadramento geográfico	4
1.2 Estabelecimentos de ensino, alunos e recursos	4
1.2.1 Características dos Estabelecimentos de ensino.....	6
A. Escola Básica de Freixo	6
B. Escola Básica de Vitorino de Piães	7
C. Escola Básica de Poiães	7
D. Jardim de Infância de Sandiães	7
2. Identidade do Agrupamento.....	7
2.1 Parceiros e Protocolos	11
3. Diagnóstico Estratégico.....	12
3.1 Evolução dos resultados académicos no último triénio	12
3.2 Pontos Fortes do Agrupamento	13
3.3 Áreas de melhoria do Agrupamento.....	14
4.Lema, Missão, Visão e Valores	14
4.1 Lema.....	14
4.2 Missão.....	15
4.3 Visão e Valores	15
5. Princípios e linhas de orientação organizacional, pedagógica e curricular	17
5.1 Princípios que orientam a ação do Agrupamento	17
5.2 Opções curriculares estruturantes	18
5.3 Critérios gerais de constituição de turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço.	18
6. Eixos Estratégicos.....	18
6.1 Objetivos e Metas.....	19
7. Plano de Ação Estratégico	22
8. Operacionalização.....	27
9. Divulgação	27
10. Avaliação e monitorização	28

Introdução

O Projeto Educativo surge como um instrumento que possibilita a definição e reformulação de estratégias conducentes à transformação do Agrupamento num espaço organizacional onde se decidem os desafios educativos, funcionando como fator impulsionador da sua autonomia.

O enquadramento normativo do Projeto Educativo formaliza-se no Decreto Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos decretos n.º 224/2009, de 11 de setembro e n.º 137/2012, de 2 de julho, onde pode ler-se no artigo 9.º: *"o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais o Agrupamento se propõe a cumprir a sua função educativa."*

Neste contexto, o Projeto Educativo, define as principais linhas orientadoras, dentro do quadro nacional das políticas educativas e, simultaneamente, mediante o envolvimento de diversos parceiros, em função do contexto que se insere e no âmbito da sua autonomia, redefine a sua missão, visão e valores, organizando as suas atividades, com o objetivo de garantir a qualidade do serviço educativo prestado, mantendo a identidade própria do Agrupamento, cujo lema é: Antecipamos o Futuro!

Agrupamento de escolas de Freixo

1. Contexto e caracterização geral do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Freixo foi fundado em 2003.

Em termos administrativos, a freguesia de Freixo pertenceu em 1839 à comarca de Barcelos e em 1852 à de Ponte de Lima. Segundo alguns historiadores, um avantajado Freixo, árvore de grande porte, que tinha sido plantado num dos lugares mais centrais desta terra, deu origem ao seu nome. Algumas lendas relacionam o Freixo, enquanto árvore, com D. Dinis. Reza a história que D. Dinis terá adormecido à sombra de um faustoso freixo e que o espírito da árvore ter-lhe-á revelado quais as diretrizes a traçar para o futuro reino de Portugal.

1.1. Enquadramento geográfico



O concelho de Ponte de Lima fica localizado na parte sudeste do distrito de Viana do Castelo, fazendo fronteira com os concelhos de Viana do Castelo e Barcelos a Oeste, com o concelho de Vila Verde a Sul e com os concelhos de Caminha, Vila Nova de Cerveira e Paredes de Coura a Norte e com os concelhos de Arcos de Valdevez, de Ponte de Barca, a Este. Algumas das freguesias abrangidas pelo agrupamento podem ser consideradas freguesias de fronteira na medida em que constituem os limites territoriais com os concelhos de Vila Verde, Barcelos e Viana do Castelo.

A escola sede está alocada na Escola Básica de Freixo. Em termos geográficos e administrativos a área de influência do agrupamento corresponde aos territórios das: união de freguesias de Ardegão, Freixo e Mato, associação de freguesias do vale do Neiva (Gaifar, Sandiães, e Vilar das Almas), união de freguesias de Cabaços e Fojo Lobar, união de freguesias de Navió e Vitorino de Piães, freguesias de Calvelo, Friastelas e Poiares. Estas cobrem o extremo Sul do concelho de Ponte de Lima.

1.2 Estabelecimentos de ensino, alunos e recursos

O Agrupamento de Escolas de Freixo é composto por quatro¹ estabelecimentos de educação e ensino, designadamente: escola básica de Paço, Vitorino de Piães (*valências de pré-escolar e 1.º CEB*), escola básica de S.

¹ Fonte: <https://www.dgeste.mec.pt/index.php/pesquisa-de-escolas-2/>

Roque, Poiares (*valências de pré-escolar e 1.º CEB*), jardim de infância de Igreja, Sandiães e escola básica de Freixo (*valências de pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB*). O número de alunos/turmas em cada um dos estabelecimentos é muito distinto (*cf. tabela 1*), sendo, a escola sede, pela abrangência da oferta, aquela que apresenta o maior número. Apresentando, no ano letivo 2019-20, 648 alunos inscritos desde o pré-escolar ao 9.º ano, distribuídos pelos vários estabelecimentos o agrupamento, serve uma população-alvo de mais de 7 mil habitantes, sendo o maior empregador da área. Verifica-se que 10% dos alunos provem de freguesias vizinhas e concelhos limítrofes (Barcelos, Braga, Vila Verde e Viana do Castelo).

ESTABELECIMENTO	Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
Escola básica de Freixo	58	136	115	195	504
Escola básica de Vitorino de Piães	31	36	--	--	67
Escola básica de Poiares	20	36	--	--	56
Jardim de infância de Sandiães	21	--	--	--	21
TOTAL	130	208	115	195	648

Tabela 1: número de alunos por estabelecimento e nível de ensino no ano letivo 2019-20

- Verifica-se que cerca 50% dos alunos beneficiam de apoio no âmbito da ação social escolar.
- No que respeita à habilitação dos pais, a percentagem de Pais e Encarregados de Educação com licenciatura é muito reduzida e com mestrado ou doutoramento é residual, sendo que a maioria apenas concluiu o 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico.
- Cerca de 13% das mães é doméstica.

A oferta formativa do Agrupamento, abrange a educação pré-escolar e o ensino básico, dispõe da opção de ensino articulado da música para os alunos a partir o 2.º ciclo, implementado desde o ano letivo 2016/2017 em resultado de uma parceria com a Academia de Música Fernandes Fão. Cerca de 12% dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos frequentam esta modalidade de ensino.

O número de docentes do Agrupamento de Escolas de Freixo é de 70, sendo que 65% pertencem ao quadro do Agrupamento.

O Agrupamento possui 36 Assistentes Operacionais e 6 Assistentes Técnicos afetos ao Município de Ponte de Lima.

Existem quatro Associações de Pais e Encarregados de Educação no Agrupamento e na Escola Básica de Freixo existe uma Associação de Estudantes. As Associações de Pais e Encarregados de Educação têm um papel ativo, na participação e apoio a muitas atividades do Agrupamento, sendo um parceiro de excelência na garantia de um serviço educativo de qualidade, uma vez que são fundamentais para uma efetiva ligação entre o meio exterior e a escola.

O Agrupamento conta com três bibliotecas escolares todas inseridas na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, nas escolas Básicas de Freixo, Vitorino de Piães e Poiares, as quais desempenham um papel muito importante no Agrupamento pois são entendidas como um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem: são um veículo de transmissão de conhecimento, não apenas através dos livros, mas também das atividades que se desenvolvem. O Agrupamento tem vindo a investir neste espaço, promovendo-o, de forma a garantir o acesso privilegiado dos alunos e de toda a Comunidade a um conjunto alargado de atividades, documentos e recursos. Oferece serviços que contemplam a promoção da leitura e das diversas Literacias, o desenvolvimento de vários projetos e atividades diversificados, prestando apoio a iniciativas dos Departamentos Curriculares, dos alunos e Comunidade em geral.

1.2.1 Características dos Estabelecimentos de ensino

A. Escola Básica de Freixo

A Escola Básica de Freixo é constituída por dois edifícios, um deles foi alvo de melhorias em 2018-19. O mais recente foi construído e inaugurado em 2008, onde funciona o pré-escolar e o 1.º ciclo, tendo as seguintes infraestruturas: salas do pré-escolar, do 1.º ciclo, biblioteca, centro de apoio à aprendizagem, sala de ciência divertida, sala do serviço de psicologia e orientação, sala para atividades de animação e apoio às famílias, sala polivalente, sala para o gabinete individual de apoio ao aluno, sala para a associação de pais, sala de artes e um espaço exterior equipado com escorrega, baloiços, triciclos, e um recanto com areia. Para além destas possui um conjunto de salas técnicas e de apoio.

O outro edifício já existente desde 1991, onde são lecionadas as aulas dos 2.º e 3.º ciclos tem as seguintes infraestruturas: salas de aulas gerais, salas de expressões e tecnologias, laboratórios de Ciências 4.0, sala de música, salas de informática, estúdio audiovisual, espaço de aprendizagem personalizada, cozinha e refeitório, papelaria, bar, sala do aluno, sala de atendimento aos encarregados de educação, serviços administrativos, sala dos professores, direção, estações meteorológicas digitais e analógicas.

A escola conta também, em edifício anexo, com um pavilhão desportivo com balneários para alunos e professores, arrecadações de material e gabinete de professores. Como estrutura de apoio existe ainda um campo desportivo, equipado com balizas, tabelas de basquetebol, caixa de areia para saltos e marcações para atletismo.

Instalado num edifício que originalmente funcionou como balneário, existe ainda um espaço-oficina onde o clube de robótica desenvolve as suas atividades. Este espaço, em resultado de parcerias com agentes locais, funciona como FabLab estando disponível para utilização pela comunidade.

A escola contém ainda um conjunto de recursos e equipamentos, fruto do desenvolvimento de vários projetos ao longo dos anos.

B. Escola Básica de Vitorino de Piães

A escola básica de Vitorino dos Piães, encontra-se desviada do centro da freguesia cerca de 1 km e dista da sede do concelho, Ponte de Lima, cerca de 12 km, foi inaugurada em 2004. É uma escola construída de raiz, composta por: salas para o 1.º ciclo com arrecadações, uma delas é utilizada como sala dos professores; salas para o pré-escolar com duas arrecadações de apoio às salas; sala para as atividades de animação e apoio à Família; biblioteca; ludoteca; laboratórios de ciências; ginásio; balneários; cantina. Tem um espaço exterior coberto e outro descoberto.

C. Escola Básica de Poiães

Esta escola é constituída por dois edifícios, construídos no mesmo espaço geográfico. Ambos situados na Rua de S. Tiago Maior, no lugar de S. Roque. O 1.º ciclo funciona num edifício antigo (Plano Centenário) constituído por: salas de atividades, sendo uma no piso superior, onde funciona o laboratório de ciências, um pequeno recreio coberto e um exterior. As salas possuem boa luz natural, aquecimento central e o chão é de madeira.

O pré-escolar funciona no edifício de construção recente e moderna, criado de raiz para o efeito, e foi construído pela Junta de Freguesia. É constituído por: sala que funciona como sede da Junta de Freguesia, salas de atividades sendo uma delas utilizadas para o desenvolvimento da componente das Atividades de Animação e Apoio à Família; cantina; biblioteca escolar e recreio.

D. Jardim de Infância de Sandiães

O Jardim-de-infância de Sandiães funciona num edifício de construção horizontal. É composto por duas salas, no entanto, à data, apenas uma funciona como sala de atividades, a outra destina-se ao prolongamento de horário, cozinha, onde são confeccionadas as refeições, e refeitório.

2. Identidade do Agrupamento

Ao longo da sua existência, o Agrupamento de Escolas de Freixo tem vindo a construir um percurso de inovação e procura dar respostas para os seus problemas desenvolvendo um alargado conjunto de projetos e atividades que perpassam diversas áreas de atuação, com uma tónica mais específica ou mais abrangente e que se integram em diversos campos do conhecimento.

É uma preocupação constante do agrupamento oferecer aos seus alunos as melhores experiências e, para isso, procura abrir a escola a parceiros, quer por via de candidaturas a projetos, quer pela apresentação de iniciativas próprias.

Para além de todas as atividades letivas, as atividades extracurriculares têm uma grande importância, complementando e enriquecendo as aprendizagens dos alunos, num quadro flexível e integrado da educação. Esforçamo-nos por proporcionar uma experiência educativa ajustada aos desafios do Séc. XXI e às áreas de competência do Perfil do Aluno. Através da Comunicação, Prática e Conhecimento pretendemos criar uma instituição educativa, digitalmente capaz de desenvolver essas competências.

Em 1998, aderiu ao **Projeto de Gestão Flexível do Currículo**, iniciativa do Ministério da Educação, como uma das escolas piloto para o seu desenvolvimento. Desenvolveu-se neste Agrupamento como experiência preparatória para uma reformulação dos currículos, publicado em diploma no ano 2001 e alargado a todas as escolas. Desta forma, proporcionou uma aprendizagem fundamental para os passos seguintes, que resultaram em muitas outras iniciativas nas mais diversas áreas.

Em 2012, A *Microsoft Corporation* distinguiu pela primeira vez, o Agrupamento de Escolas de Freixo como *Innovative Pathfinder School*, considerando o modo inovador como o Agrupamento tem utilizado as tecnologias de informação e comunicação no ensino.

Em 2013 foi distinguido como *Mentor School* e desde 2014 até à presente data como *Showcase School*. Como escola *Showcase da Microsoft*, o Agrupamento faz parte de uma comunidade global de escolas envolvidas na transformação digital para melhorar o ensino e a aprendizagem. Os líderes das escolas *Showcase* fazem parte de uma comunidade profissional que amplia o uso da tecnologia no sentido de promover transformações eficientes em toda a escola. Quinze docentes foram distinguidos como *Microsoft Innovative Educator Experts* e três alunos foram selecionados pela Microsoft para fazerem parte do programa mundial *Student Ambassadors*.

Ainda em 2013, o Agrupamento foi convidado pela DGE para integrar um projeto europeu da *European Schoolnet*, o "*Creative Classroom Lab*", com duração de dois anos, onde se pretendia a utilização de tablets e a experimentação de vários cenários de aprendizagem inovadores numa turma do 8.º ano. Este projeto foi um marco decisivo para o percurso de inovação que se veio a efetuar no agrupamento.

Em 2015, o Agrupamento de Escolas de Freixo e a empresa local *WeProductise*, estabeleceram uma parceria para a criação do *FabLab Freixo*. Esta estrutura constituiu um reconhecimento e um momento de evolução do Clube de Robótica, constituído em 2006, e que ao longo dos anos tem permitido a muitos alunos desenvolverem competências de construção e programação de mecanismos e sistemas robóticos simples, favorecendo a orientação profissional de muitos deles. O clube tem ainda assumido um importante papel de divulgação e representação do agrupamento a nível nacional e internacional, através da participação em competições e eventos, tendo alcançado um vasto conjunto de prémios e menções honrosas. Com aquela parceria foi possível apetrechar o espaço do clube de robótica com recursos atuais, como impressoras 3D e máquinas de corte/gravação a laser, que complementados com todos os recursos do clube geraram, desta forma, o *FabLab*. Permitindo o acesso dos alunos a tecnologias atuais

e inovadoras, este espaço está disponível para elementos externos à escola, favorecendo a interligação escola comunidade.

Partindo da experiência do clube de robótica e atendendo à evolução e divulgação global da “filosofia maker” e da premência da capacitação dos alunos para a compreensão e apropriação de competências relativas à Internet das Coisas assim como o desenvolvimento de capacidades básicas de programação foi, em 2013, criada a disciplina de Mecanismos e Robótica. Esta, integra o currículo de todos os alunos no 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Em janeiro de 2017, inspirados no Future Classroom Lab da European Schoolnet e nos Ambientes Educativos Inovadores da Direção Geral da Educação foi criado um espaço de trabalho onde alunos e professores possam ir mais além e encontrar respostas para o desenvolvimento de cenários de aprendizagem do Séc. XXI: uma sala de trabalho personalizado – Espaço de Aprendizagem Personalizada – onde o centro de toda a atividade é o aluno em interação com outros alunos e professores. Este é um espaço aberto e flexível para a formação de docentes, aulas, atividades de enriquecimento do currículo, pesquisa e desenvolvimento de atividades educativas inovadoras, disponível para toda a comunidade local, mas também para todos os que pretendam desenvolver atividades ligadas à educação. O Espaço de Aprendizagem Personalizada é a base a partir da qual os alunos podem Investigar, Interagir, Criar, Desenvolver, Partilhar e Apresentar, potenciando as aprendizagens com outros recursos como a Biblioteca Escolar, a Sala de Ciência Divertida e o FabLab Freixo.

Com este espaço, aliado a metodologias adequadas e inovadoras, pretende-se potenciar a capacidade dos nossos professores e alunos, para a promoção das competências do Séc. XXI e das áreas de competência consagradas no Perfil do Aluno necessárias para o sucesso de quem aprende: Colaboração; Construção do conhecimento; Autorregulação; Resolução de problemas do mundo real e Inovação; Utilização das TIC para aprender e Comunicação eficaz

Aliando os recursos já existentes no Agrupamento ao contributo extraordinário dos parceiros para desenvolvimento deste projeto, conseguimos passar de uma ideia para a sua concretização, quer pela realização de obras de adaptação da sala, quer pelos equipamentos e software imprescindíveis ao seu funcionamento, quer pelos conhecimentos e experiência de todos.

Ainda no ano 2017, o projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Freixo foi selecionado para integrar o programa Escolas **Changemaker Portugal**, o qual alinha com a visão EACH (Everyone a Changemaker), considerando, ainda, que demonstra motivação e capacidade para disseminar esta atitude e esta mudança de paradigma para os outros a nível nacional e internacional. Neste sentido, o Agrupamento pretende dotar os seus alunos de capacidades de gerar ideias e de resolução de problemas de forma eficaz e assim promoverem uma mudança positiva na sociedade em que se inserem.

Em 2016, a convite do Ministério da Educação, o Agrupamento foi convidado a implementar **uma política de promoção da qualidade do sucesso de todos os alunos**, que promova, não só a conclusão de cada ciclo de escolaridade na idade modal, mas também, com elevados níveis de desempenho escolar que permita a implementação de projetos de inovação pedagógica adequados às necessidades dos alunos. Foi implementado o

Projeto Piloto de Inovação Pedagógica ao abrigo do despacho n.º 3721/2017 o qual teve o enfoque central na Personalização da Aprendizagem e todas as ações centraram-se essencialmente na qualidade das aprendizagens integrando mecanismos de aprendizagens inovadores e promotores do sucesso educativo e da formação integral dos alunos. Pretendeu-se tornar a aprendizagem colaborativa uma realidade em sala de aula, indo ao encontro das competências do Século XXI, investindo em metodologias ativas e experimentais e desenvolvendo dinâmicas de ensino/aprendizagem diversificadas e personalizadas.

Foi com base nestes pressupostos que em 2019, ao abrigo da portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, o Agrupamento inicia a implementação do Plano de Inovação, com o tema “Personalização da Aprendizagem”, com a duração de 5 anos e com opções pedagógicas, curriculares e administrativas próprias do Agrupamento.

Para além dos projetos, iniciativas e atividades, o Agrupamento tem também uma oferta formativa extracurricular de reconhecimento nacional e internacional onde se destacam os seguintes:

Clube de Robótica de Freixo: As atividades do clube proporcionam aos alunos partilha de experiências e conhecimento nas participações em festivais nacionais e internacionais de robótica.

Clube de Meteorologia – presta um serviço público de excelência, na comunidade, de previsão do tempo e avisos de riscos naturais através dos seus canais de comunicação: *Facebook, youtube, e-mail*; monitoriza as alterações climáticas da região a partir da estação meteorológica localizada na escola sede do Agrupamento. Os resultados são utilizados pela proteção civil e bombeiros voluntários de Ponte de Lima. O MeteoFreixo obteve duas representações significativas nos projetos que desenvolve, em parceria com a Fundação Ilídio Pinho. Organiza anualmente acampamentos de observação e pesquisa científica, bem como o Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e alterações climáticas.

Famílias Leitoras – Projeto que existe há mais de 10 anos e envolve diretamente Pais/Encarregados de Educação e a Biblioteca escolar, disponibilizando nas Bibliotecas Escolares, um serviço educativo orientado para a promoção da leitura e acesso ao conhecimento. Pais e filhos reúnem-se mensalmente para desenvolver a competência leitora e escrita no intuito de apoiar/acompanhar os filhos no processo de ensino e aprendizagem e enriquecer o seu próprio universo leitor.

Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES) - A Escola é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Desde 2000, o PESES dinamiza atividades que promovem a saúde individual e/ou coletiva de todos os que fazem parte da comunidade educativa, promovendo a articulação das iniciativas entre os vários ciclos de escolaridade. Visa, essencialmente, o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens que lhes permitem confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais saudáveis, conscientes e responsáveis. O Agrupamento foi distinguido com o Selo Escola Saudável 2019-20, nível avançado.

Para além destes muitos outros projetos/clubes fazem parte das atividades extracurriculares que existem no Agrupamento: Comunicação, Multimédia, Francês, Música, Artes, Desporto Escolar.

O Agrupamento de Escolas de Freixo assume-se como uma referência no que diz respeito ao seu papel na educação, mas também no desporto, artes e experiências pedagógicas e tecnológicas inovadoras. É também reconhecida como escola inclusiva. No Agrupamento de Escolas de Freixo, ser inclusivo é *Hiper@gir para Mudar*, projeto que sacudiu as mentalidades e alterou a forma de ser e estar na sala de aula. Trabalhar em pé, mudar de lugar, circular na sala sempre que necessário para facilitar todo o processo de autorregulação, na regulação da atenção e concentração e nos níveis de motivação dos alunos face às aprendizagens escolares. O facto de o discente ter a liberdade de controlo sobre o seu comportamento, ser responsável por avaliar o momento em que se pode movimentar livremente, porque realmente necessita, de forma organizada, tem repercussões positivas na perceção que este possa ter relativamente à sala de aula e aos conteúdos curriculares abordados, avultando-se assim a sua predisposição e responsabilidade face às aprendizagens. Neste sentido, o aluno tem maior liberdade em decidir qual a forma mais eficiente para aprender.

2.1 Parceiros e Protocolos

O Agrupamento de Escolas de Freixo tem procurado um caminho de mudança pela inovação, quer na adoção de novas metodologias, quer de tecnologias que permitam a melhoria das aprendizagens, o sucesso dos seus alunos, o enriquecimento e melhoria de toda a ação educativa no Agrupamento. Somos uma referência nacional e internacional pelos diversos exemplos que mereceram prémios por parte de várias entidades, muitos dos quais só foram possíveis através do estabelecimento de parcerias. O estabelecimento de parcerias visa a partilha de conhecimento, a troca de experiências, a formação, a inovação, o desenvolvimento e concretização de projetos, a rentabilização de custos e recursos materiais e a procura de soluções para problemas detetados na comunidade escolar.

O Agrupamento é um parceiro ativo na comunidade, favorece a interação com diferentes organismos e instituições, com a finalidade de:

- Colaborar com instituições do ensino superior, no que concerne à formação de professores e psicólogos e ao desenvolvimento de projetos de inovação educacional;
- Promover a qualidade das aprendizagens;
- Promover a sua abertura ao meio exterior;
- Cooperar no desenvolvimento de projetos, no âmbito da formação de pessoal docente, não docente e discente;
- Promover o sucesso das aprendizagens;
- Promover a cultura, o conhecimento informal e a construção da cidadania;
- Proporcionar um melhor enquadramento técnico e envolvimento desportivo.

Destacamos as parcerias com as Associações de Pais e Encarregados de Educação e com os parceiros institucionais e empresas locais: CENFIPE; Câmara Municipal e Biblioteca de Ponte de Lima; Juntas de Freguesia; Casa do Povo de

Freixo; Empresas e Associações Empresariais da Região; G.N.R; Proteção Civil; Unidade de Cuidados à Comunidade de Ponte de Lima; GAF de Viana do castelo; Centro de Saúde de Freixo; Centro de Emprego; Amigos da Montanha; Federação Portuguesa de Orientação; Microsoft; Universidade do Minho; Universidade Católica do Porto; Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior Agrária; Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima; Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, Ciência Viva de Braga, Fundação Ilídio Pinho, Fundação Serralves, Escolas *Changemaker - Ashoka, WeProductise*, Porto Editora, *Imaginew, Corinth, JP Inspiring Knowledge*, Aliança Francesa de Braga/Guimarães..

3. Diagnóstico Estratégico

Em termos de análise interna, optou-se por rastrear os documentos e relatórios efetuados aos mais diversos níveis: relatório da avaliação externa; relatório de autoavaliação; atas; relatórios anuais das diferentes estruturas e órgãos; relatório do plano anual de atividades, relatório final do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica, relatórios das provas de aferição de português e matemática, Projeto Educativo 2014-2017 e resultados académicos ao longo do último triénio de forma a identificar os principais pontos fortes e áreas a melhorar.

Este diagnóstico não se esgota no momento em que é registado, deve antes ser entendido como um ponto de partida, sendo o percurso escolhido em função de permanentes diagnósticos e novos desafios que surjam, orientados pelos princípios orientadores aqui definidos

3.1 Evolução dos resultados académicos no último triénio

Da análise da tabela 2, tendo em conta os 3 últimos anos letivos, verificamos com satisfação que a taxa de aprovação e conclusão por parte dos alunos é de 100%. Será no sentido de assegurar que a taxa plena de sucesso se mantém, que serão definidos os princípios orientadores e operacionais deste Projeto Educativo.

	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
1.º CEB	100%	100%	100%
2.º CEB	97,9%	100%	100%
3.ºCEB	100%	100%	100%

Tabela 2: histórico de sucesso (taxa de aprovação e conclusão)

Não obstante o verificado na análise da tabela 2, é possível melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos do Agrupamento. A tabela 3 mostra que, nos últimos anos letivos, a média dos níveis em cada ano de escolaridade subiu. A implementação do presente Projeto Educativo pretende reforçar a evolução da melhoria dos resultados que a seguir se apresentam.

As áreas disciplinares de português e matemática do 9.º ano são sujeitas a prova final anual, de caráter nacional. Os resultados obtidos pelos alunos deste Agrupamento são alvo de uma análise permanente, cuja reflexão permite a redefinição de estratégias de desenvolvimento do currículo no sentido de uma otimização dos recursos humanos e materiais e consequente melhoria dos resultados.

Nos últimos anos, principalmente no que à matemática diz respeito, verificou-se uma divergência entre a média obtida na prova pelos alunos do Agrupamento e a média nacional. No que concerne ao português, a divergência é irrelevante, tendo-se mesmo verificado, em 2018/2019, que os alunos deste Agrupamento obtiveram uma média superior à verificada a nível nacional.

	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
1.º ano	4,21	4,25	4,30
2.º ano	3,42	3,98	4,16
3.º ano	3,75	4,01	4,02
4.º ano	3,97	3,98	4,10
5.º ano	3,58	3,55	3,64
6.º ano	3,42	3,55	3,74
7.º ano	3,39	3,56	3,72
8.º ano	3,41	3,50	3,58
9.º ano	3,52	3,47	3,62

Tabela 3: histórico de média de níveis || NOTA: Os valores apresentados referem-se a uma escala de 1 a 5.

	Português 9.º ano			Matemática 9.º ano		
	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019	2016/ 2017	2017/ 2018	2018/ 2019
<i>Média interna</i>	4,21	4,25	4,30	3,14	2,94	3,09
<i>Média prova</i>	3,42	3,98	4,16	2,63	2,23	2,34
<i>Média nacional</i>	3,75	4,01	4,02	3,310	3,10	3,20

Tabela 4: histórico de média de níveis || NOTA: Os valores apresentados referem-se a uma escala de 1 a 5.

3.2 Pontos Fortes do Agrupamento

Pontos fortes

Identidade de escola bem definida.

Possuir Espaços de Aprendizagem Personalizada.

Não apresentar qualquer situação de abandono escolar.

Ambiente escolar desafiador da aprendizagem.

Dinamização e diversidade de atividades e projetos inovadores significativos e de referência, a nível local, nacional e internacional.

Metodologias ativas inovadoras e orientadas para o sucesso dos alunos.

Práticas consistentes de trabalho colaborativo.

Práticas consistentes de mecanismos internos de supervisão das práticas letivas por pares.

Práticas de autoavaliação consistentes e com participação da comunidade educativa.

Cultura de escola inclusiva.

Recursos de informação e comunicação em todas as salas de aula.

Biblioteca escolar bem organizada e apetrechada.

Taxa anual de transição dos alunos matriculados no Agrupamento.

Participação elevada dos Encarregados de Educação na integração e acompanhamento da avaliação dos alunos

Consolidação do Agrupamento como excelente parceiro com o tecido empresarial e poder local

Inúmeras distinções recebidas por grupos de alunos em iniciativas exteriores à escola.

Oferta de ambientes de aprendizagem nos domínios das tecnologias e programação.

3.3 Áreas de melhoria do Agrupamento

Áreas de melhoria

Aproximar os resultados académicos dos alunos nas avaliações internas e externas.

Concertar atividades e práticas promotoras do desenvolvimento pessoal/social e educação para a cidadania.

Criação de um espaço para o desenvolvimento de competências funcionais.

Diversificar as ofertas de atividades para o maior envolvimento parental.

Divulgar atempadamente as atividades do Plano Anual que decorrem no Agrupamento.

Aumentar os espaços de trabalho autónomo dos alunos.

Divulgar a avaliação da eficácia dos projetos/atividades/clubes desenvolvidos no Agrupamento.

Aumentar os espaços cobertos de qualidade para os alunos.

4. Lema, Missão, Visão e Valores

4.1 Lema

O Agrupamento de Escolas de Freixo assume-se como uma instituição pública que fomenta a autonomia, a criatividade, a inclusão, o espírito crítico, criativo e empreendedor, a aquisição de novos conhecimentos, desafiando os alunos a procurarem cada vez mais. É um agrupamento comprometido com a formação integral dos alunos,

prestando um serviço educativo de qualidade que permite potenciar as capacidades de cada aluno e o aumento de oportunidades de sucesso, preparando-os para uma sociedade complexa, em constante mudança, o nosso lema é: **Antecipamos o futuro!**

4.2 Missão

O agrupamento de escolas de Freixo, sendo uma instituição de ensino público, tem como **Missão** cumprir os princípios gerais plasmados na lei de bases do sistema educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos discentes, promovendo a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, solidários e que valorizem a dimensão humana do trabalho. Proporcionar ferramentas diversificadas que possibilitem a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e se empenhem na procura de soluções para uma transformação progressiva do meio envolvente.

É essencial continuar a investir na identidade do Agrupamento como escola de referência e inclusiva e que essa identidade continue a ser reconhecida pela qualidade e relevância das atividades que desenvolve, do papel que tem em toda a comunidade, da participação em diversas iniciativas locais, regionais, nacionais e internacionais, promovendo parcerias de forma consistente e eficaz.

4.3 Visão e Valores

A visão educativa do Agrupamento é permitir a todos os alunos, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, que lhes possibilitem definir projetos de vida ajustados aos seus objetivos, interesses e vocações. O pressuposto básico é que para além das competências mais amplas, todos temos um potencial de competências específicas, que só fazem sentido quando criamos um sistema de rede de competências e de partilha de experiências. Todos os elementos da comunidade educativa têm a oportunidade de aprender uns com os outros, de criar e de crescer. É dada a possibilidade a todos os colaboradores de desenvolver a autoconsciência das suas competências, tornando-se pessoas mais ativas, corresponsáveis, motivadas e, conseqüentemente, agentes principais de mudança.

Pela prática de uma liderança partilhada e um sistema de comunicação aberto a todos e para todos, cada membro da comunidade educativa é incentivado a participar em projetos de forma autónoma, estabelecendo grupos de trabalho e parcerias com a comunidade local, nacional e internacional, com o intuito da escola aprender e reajustar-se às reais exigências e desafios da sociedade atual, assumindo assim o protagonismo necessário à implementação de projetos inovadores para a melhoria do agrupamento e da comunidade.

A enorme força de vontade e acreditar que podemos fazer a diferença com o trabalho em equipa, permitem criar uma cultura de promoção e desenvolvimento de valores para um mesmo fim: **inovação, mudança e melhoria**. Nenhum problema é visto como um obstáculo, mas antes como um desafio que pode ser superado. E se falharmos,

temos sempre a possibilidade de tentar de novo. Pelo meio onde o AE Freixo se insere o seu maior desafio é encontrar as respostas necessárias para que os seus alunos tenham condições de aprendizagem em linha com as tendências mais atuais, quer de educação quer sociais e ajustadas à realidade em permanente mudança. O nosso Agrupamento pretende ser reconhecido como referência educativa pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientado pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.

O Agrupamento de Escolas de Freixo assume-se como espaço singular, gerador de educação e rege-se pelos **valores** definidos no perfil do aluno:

- **Liberdade;**
- **Responsabilidade e integridade;**
- **Cidadania e participação;**
- **Excelência e exigência;**
- **Curiosidade, reflexão e inovação.**

5. Princípios e linhas de orientação organizacional, pedagógica e curricular

5.1 Princípios que orientam a ação do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Freixo deve continuar o seu percurso no sentido de revalidar o reconhecimento por parte de todos os seus parceiros empresariais, estruturas autárquicas, pais e encarregados de educação, afirmando-se permanentemente como uma referência local, regional e internacional no que à qualidade do serviço prestado diz respeito.

Para tal, importa:

1. Promover o sucesso educativo dos alunos, criando condições para a existência de um ambiente de ensino-aprendizagem que permita dinâmicas pedagógicas compatíveis com as exigências da escola do século XXI, inserida numa sociedade cada vez mais global e tecnológica.
2. Reconhecer a importância de uma formação escolar que suporte a integração na vida social e profissional dos alunos.
3. Dar continuidade à valorização das TIC, promovendo a utilização de todos os recursos que lhe são inerentes a bem da melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
4. Desenvolver o sentido de cidadania, de consciência cívica e promover a integração numa comunidade solidária, onde impere o respeito de cada um por si mesmo e pelo outro.
5. Promover a educação ambiental, educação para a saúde e educação sexual, desenvolvendo a consciência global através da ação local.
6. Valorizar e incentivar os mecanismos de avaliação interna, garantindo a otimização permanente dos serviços.
7. Promover a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de educar, garantindo a formação dos nossos alunos na construção de uma cidadania plena.
8. Garantir as condições de equidade e igualdade no acesso à educação para a prossecução dos projetos de vida.
9. Promover o Desporto para todos e a inclusão.
10. Valorizar a formação e a atualização permanente do pessoal docente e não docente, designadamente através do estabelecimento de referenciais de formação a implementar.
11. Construir progressivamente a autonomia, pela afirmação de uma identidade e de políticas educativas inovadoras próprias.
12. Promover a interação entre a escola e a comunidade, através de eventos e do estabelecimento de parcerias;
13. Desenvolver competências tecnológicas e digitais facilitadoras da compreensão, integração e desempenho individual numa sociedade global de informação, comunicação e da internet das coisas.

5.2 Opções curriculares estruturantes

Foram definidas opções curriculares estruturantes que estão descritas no Plano de Inovação do Agrupamento conforme o *Anexo 1*. Todas essas opções foram tomadas tendo em conta as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e medidas organizativas e pedagógicas implementadas no âmbito do Projeto Piloto de Inovação Pedagógica.

5.3 Critérios gerais de constituição de turmas, elaboração de horários e distribuição de serviço.

Na constituição das turmas devem prevalecer critérios de natureza pedagógica definidos no Projeto Educativo do Agrupamento competindo ao Diretor aplicá-los no quadro de uma eficaz gestão e rentabilização de recursos humanos e materiais existentes.

Na constituição dos grupos/turmas são aplicados os normativos legais em vigor.

No âmbito da distribuição de serviço docente, o órgão de gestão estabelece como prioridade a importância fulcral do aluno na escola, pelo que as preferências dos docentes apenas serão tidas em conta quando não colidam com os objetivos defendidos no Projeto Educativo do Agrupamento, e enquanto instituição, não prejudiquem o seu bom funcionamento, nem contrariem as disposições legais e regulamentares.

A elaboração de horários e a distribuição de serviço sustentam-se nos princípios gerais que seguem em anexo (anexo2).

6. Eixos Estratégicos

Tendo por referência a nossa identidade de escola e o seu reconhecimento pela comunidade, como “Escola Inovadora”, acreditamos que a escola tem de se adaptar a um novo modelo de aprendizagem, que é fortemente impulsionado pelo uso das tecnologias e pela Personalização da Aprendizagem. É necessário inovar e alargar as oportunidades, trazendo metodologias mais abertas para a sala de aula e para a escola.

É importante desenvolver o conhecimento e competências dos alunos ajudando-os a tornarem-se o mais autónomos possível, cidadãos e profissionais de sucesso, atingindo os seus objetivos de vida a todos os níveis.

Pretendemos continuar a ser uma comunidade educativa ativa, que constantemente se desafia e supera para proporcionar aos seus alunos as melhores experiências educativas, que perdurem para além da sua permanência nesta escola.

Decorrente da visão, missão e valores, emerge o plano de ação estratégico do Projeto Educativo do Agrupamento, estruturado em três Eixos Orientadores (fig.1), que se complementam e interligam. A saber:

- i) **Sucesso escolar;**

- ii) Organização e gestão da escola;
- iii) Monitorização e avaliação;

Relativamente a cada um dos Eixos Orientadores, foram definidos objetivos estratégicos que orientam a ação que será concretizada nos planos de ação das diferentes estruturas e operacionalizada em atividades inscritas no Plano Anual de Atividades. Sempre que possível, o grau de consecução dos objetivos será medido através de metas quantificáveis, tendo subjacentes indicadores de medida.



6.1 Objetivos e Metas

EIXO ORIENTADOR 1: Sucesso Escolar

OBJETIVO 1	Adequar o processo de ensino aprendizagem às características de cada aluno e diversificar os contextos e as oportunidades de aprendizagem.
METAS	Consolidar a utilização do plano do aluno como papel central na personalização das aprendizagens.
	Utilizar espaços de aprendizagem diversificados.
	Alocar docentes de diferentes grupos de recrutamento para o centro de apoio à aprendizagem.
	Implementar metodologias ativas, inovadoras orientadas para o sucesso dos alunos.
	Implementar práticas sistemáticas de avaliação dos alunos variadas e diferenciadas.
OBJETIVO 2	Melhorar os resultados escolares
METAS	Melhorar as médias dos níveis das disciplinas em 1,5%.
	Aumentar em 10% as percentagens dos níveis positivos por ano de escolaridade.
	Atingir 100% de transições em anos não terminais de ciclo.
	Aproximar os resultados da avaliação interna com os resultados do agrupamento nas provas finais de ciclo.
	Aumentar o número de alunos propostos para o quadro de excelência.
	Implementar o Plano Estratégico da Ação da Matemática.

OBJETIVO 3	Promover nos alunos valores universais para criar cidadãos autónomos, solidários, responsáveis, interventivos, críticos e criativos
METAS	Promover assembleias de alunos (pelos menos 2 por ano).
	Promover a participação dos alunos nos documentos estruturantes da escola.
	Aumentar, sucessivamente e em cada ano, o número de alunos envolvidos nas atividades/projetos/clubes.
	Aumentar o número de alunos a quem é atribuído o prémio de valor.
	Criar Prémios de Mérito Desportivo e Artístico.
	Criar em cada um dos ciclos/anos de escolaridade um projeto de Educação para a Cidadania, a constar de abordagem obrigatória na implementação de disciplinas do currículo.
	Afirmar os Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual, como práticas sistemáticas do Agrupamento, que integrem todos os ciclos.
	Promover uma cultura de saúde, de segurança e de inclusão.
	Articular, com as associações de pais/encarregados de educação, projetos e iniciativas de educação para os valores e para a cidadania.
	Articular, com a biblioteca escolar, a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.
Desenvolver atividades de enriquecimento curricular, de modo a complementar e aprofundar os conhecimentos e as competências.	

OBJETIVO 4	Desenvolver o Plano Anual de Atividades sustentado em atividades de impacto que envolvam os parceiros e contribuam decisivamente para a melhoria das aprendizagens dos alunos
METAS	Informar mensalmente a comunidade educativa, através da página do Agrupamento, das atividades previstas.
	Otimizar os projetos e espaços mais reconhecidos do Agrupamento.
	Proporcionar à comunidade escolar momentos de partilha das experiências obtidas na participação nos Projetos Erasmus.
	Realizar, no final do ano letivo, um dia aberto à comunidade para divulgação de projetos/atividades/clubes.
	Proporcionar aos pais formação no âmbito do programa GIAE e nas aplicações do Microsoft Office 365.

EIXO ORIENTADOR 2: Organização e gestão da escola

OBJETIVO 1	Promover medidas conducentes à Personalização da Aprendizagem
METAS	Implementar com eficiência o Plano de Inovação aprovado para os anos 2019-2024.
	Estabelecer prioridades no desenvolvimento curricular, tomando como base as competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
	Criar mecanismos de inclusão, quer para os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, quer para os oriundos de outros países.

OBJETIVO 2	Promover protocolos e parcerias potenciadoras de projetos e atividades inovadoras.
METAS	Reforçar a rede de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos e atividades inovadoras.
	Promover a prática de projetos/atividades culturais, artísticas, científicas, desportivas e tecnológicas, para divulgar as dinâmicas do Agrupamento.
OBJETIVO 3	Ampliar dinâmicas de trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos e estruturas definidas no Regulamento Interno.
METAS	Dinamizar as lideranças intermédias no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias de melhoria.
	Dar continuidade ao trabalho de articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino, tendo em conta a transversalidade numa perspetiva horizontal de exploração do currículo e dos diversos projetos.
	Acompanhar a prática letiva em sala de aula.
OBJETIVO 4	Melhorar da qualidade dos espaços físicos e recursos materiais.
METAS	Apetrechar os espaços do Agrupamento organizados para o Centro de Apoio à Aprendizagem para desenvolver atividades da vida diária entre outras, para os alunos com medidas adicionais.
	Aumentar os espaços de trabalho autónomo dos alunos.
	Aumentar o número de espaços cobertos de qualidade para os alunos.
	Diligenciar, junto das instituições competentes, intervenções de melhoria e requalificação nos espaços das várias escolas.
	Combater as assimetrias de condições de trabalho (instalações e equipamentos) entre as escolas do Agrupamento.
OBJETIVO 5	Proporcionar oportunidades de formação para o pessoal docente e não docente.
METAS	Elaborar um Plano de Formação ajustado às necessidades e expetativas de formação.
	Promover formação nas áreas identificadas como prioritárias pelos elementos da comunidade educativa (avaliação por competências, Educação para a Cidadania, Aprendizagem por projetos, Gestão de equipas pedagógicas).
	Promover formação interna criando espaços e momentos de divulgação e debate.

EIXO ORIENTADOR 3: Envolver a comunidade educativa em atividades de monitorização e avaliação sistemática visando a melhoria do funcionamento e dos resultados

OBJETIVO 1	Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação, articulando-as com a elaboração e desenvolvimento de planos de melhoria para o Agrupamento.
METAS	Reunir anualmente, pelo menos 2 vezes, as estruturas intermédias para garantir a identificação dos problemas e investir na sua resolução.
	Informar a comunidade educativa sobre os resultados alcançados.
	Proceder a uma sistemática avaliação de práticas, recorrendo a metodologias participativas.

7. Plano de Ação Estratégico

EIXO ORIENTADOR 1 Sucesso Escolar	Fomentar a prestação de um serviço público de qualidade potenciador do sucesso escolar e pessoal dos alunos	
Objetivos	Metas	Indicadores
Adequar o processo de ensino aprendizagem às características de cada aluno e diversificar os contextos e as oportunidades de aprendizagem.	Consolidar a utilização do plano do aluno como papel central na personalização das aprendizagens.	Avaliação interna e externa do Plano de Inovação
	Utilizar espaços de aprendizagem diversificados:	Número de utilizações dos diferentes espaços. - Espaço Aprendizagem Personalizado - Biblioteca - Laboratórios de Ciências 4.0 - Laboratório do Ciências 1.º Ciclo - Espaço exterior
	Alocar docentes de diferentes grupos de recrutamento para o centro de apoio à aprendizagem	Docentes alocados ao CAA
	Implementar metodologias ativas, inovadoras orientadas para o sucesso dos alunos	Reflexões em área Curricular e Departamentos
	Implementar práticas sistemáticas de avaliação dos alunos variadas e diferenciadas.	Instrumentos de avaliação utilizados
Melhorar os resultados escolares	Melhorar as médias dos níveis das disciplinas em 1,5%	Análise dos Resultados escolares
	Aumentar em 10% as percentagens dos níveis positivos por ano de escolaridade	Análise dos resultados escolares
	Atingir 100% de transições em anos não terminais de ciclo	Análise dos resultados escolares
	Aproximar os resultados da avaliação interna com os resultados do agrupamento nas provas finais de ciclo.	Análise dos resultados internos e externos
	Aumentar o número de alunos propostos para o quadro de excelência.	Levantamento por turma dos alunos que integram os prémios de mérito.
	Implementar o Plano Estratégico da Ação da Matemática.	Análise em reuniões de Departamento

Objetivos	Metas	Indicadores
Promover nos alunos valores universais para criar cidadãos autónomos, solidários, responsáveis, interventivos, críticos e criativos	Promover assembleias de alunos (pelos menos 2 por ano)	Número de reuniões efetuadas ao longo do ano letivo.
	Promover a participação dos alunos nos documentos estruturantes da escola.	Número de sugestões dos alunos.
	Aumentar, sucessivamente e em cada ano, o número de alunos envolvidos atividades/projetos/clubes.	Número de alunos envolvidos por ano.
	Aumentar o número de alunos a quem é atribuído o prémio de valor.	Levantamento por turma dos alunos propostos
	Criar Prémios de Mérito Desportivo e Artístico.	Levantamento por turma dos alunos propostos
	Criar em cada um dos ciclos/anos de escolaridade um projeto de Educação para a Cidadania, a constar de abordagem obrigatória na implementação de disciplinas do currículo.	Projeto de Educação para a Cidadania em cada ano/ciclo.
	Afirmar os Projetos de Educação para a Saúde e Educação Sexual, como práticas sistemáticas do Agrupamento, que integrem todos os ciclos.	Atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.
	Promover uma cultura de saúde, de segurança e de inclusão.	Levantamento das atividades relativas aos temas.
	Articular, com as associações de pais/encarregados de educação, projetos e iniciativas de educação para os valores e para a cidadania.	Atividades e projetos desenvolvidos em articulação com as Associações de Pais.
	Articular, com a biblioteca escolar, a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	Atividades articuladas com a Biblioteca e que constam do Referencial do Agrupamento da Educação para a Cidadania
Desenvolver o Plano Anual de Atividades sustentado em atividades de impacto que envolvam os parceiros e contribuam decisivamente para	Informar mensalmente a comunidade educativa, através da página do Agrupamento, das atividades previstas.	Atividades que constam do "Comunica".
	Otimizar os projetos e espaços mais reconhecidos do Agrupamento.	Número de projetos/iniciativas que contribuíram para a otimização dos espaços escolares.
	Proporcionar à comunidade escolar momentos de partilha das experiências obtidas na participação nos Projetos Erasmus.	Número de momentos de partilha.

a melhoria das aprendizagens dos alunos	Realizar, no final do ano letivo, um dia aberto à comunidade para divulgação de projetos/atividades/clubes.	Participação de todos os intervenientes dos clubes, projetos e atividades nesse dia.
	Proporcionar aos pais formação no âmbito do programa GIAE e nas aplicações do Microsoft Office 365.	Número de ações de formação. Inquéritos dirigidos aos pais.

EIXO ORIENTADOR 2 Organização e gestão da escola	Ampliar dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares	
Objetivos	Metas	Indicadores
Promover medidas conducentes à Personalização da Aprendizagem	Implementar com eficiência o Plano de Inovação aprovado para os anos 2019-2024	Avaliação do Plano de Inovação segundo os indicadores definidos no próprio Plano.
	Estabelecer prioridades no desenvolvimento curricular, tomando como base as competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Planificações das disciplinas.
	Criar mecanismos de inclusão, quer para os alunos que necessitam de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, quer para os oriundos de outros países;	Medidas para os alunos com PLNM- Português Língua Não Materna. Monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão.
Promover protocolos e parcerias potenciadoras de projetos e atividades inovadoras.	Reforçar a rede de parcerias e protocolos para o desenvolvimento de projetos e atividades inovadoras	Número de protocolos e parcerias
	Promover a prática de projetos/atividades culturais, artísticas, científicas, desportivas e tecnológicas, para divulgar as dinâmicas do Agrupamento.	Número de projetos/práticas
Ampliar dinâmicas de trabalho colaborativo entre os diferentes órgãos e estruturas definidas no Regulamento Interno	Dinamizar as lideranças intermédias no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias de melhoria	Planos de ação estratégica das áreas curriculares, dos Departamentos.
	Dar continuidade ao trabalho de articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino, tendo em conta a transversalidade numa	Levantamento das articulações efetuadas. Projetos interdisciplinares.

	perspetiva horizontal de exploração do currículo e dos diversos projetos.	
	Acompanhar a prática letiva em sala de aula.	Relatório da Equipa de Supervisão Pedagógica
Melhorar da qualidade dos espaços físicos e recursos materiais	Apetrechar os espaços do Agrupamento organizados para o Centro de Apoio à Aprendizagem para desenvolver atividades da vida diária entre outras, para os alunos com medidas adicionais.	Registo do material adquirido.
	Aumentar os espaços de trabalho autónomo dos alunos.	Levantamento dos espaços e do material a ser usado pelos alunos.
	Diligenciar, junto das instituições competentes, intervenções de melhoria e requalificação nos espaços das várias escolas.	Espaços intervencionados
	Combater as assimetrias de condições de trabalho (instalações e equipamentos) entre as escolas do Agrupamento.	Registo do material adquirido

Objetivos	Metas	Indicadores
Proporcionar oportunidades de formação para o pessoal docente e não docente	Elaborar um Plano de Formação ajustado às necessidades e expectativas de formação.	Ações que constam do Plano de Formação
	Promover formação nas áreas identificadas como prioritárias pelos elementos da comunidade educativa (avaliação por competências, Educação para a Cidadania, Aprendizagem por projetos, Gestão de equipas pedagógicas).	Ações do Plano de Formação
	Promover formação interna criando espaços e momentos de divulgação e debate.	Ações internas

EIXO ORIENTADOR 3 Monitorização e avaliação	Envolver a comunidade educativa em atividades de monitorização e avaliação sistemática visando a melhoria do funcionamento e dos resultados	
Objetivos	Metas	Indicadores

Consolidar de práticas sistemáticas de autoavaliação, articulando-as com a elaboração e desenvolvimento de planos de melhoria para o Agrupamento	Reunir anualmente, pelo menos 2 vezes, as estruturas intermédias para garantir a identificação dos problemas e investir na sua resolução	Número de reuniões e assuntos tratados
	Informar a comunidade educativa sobre os resultados alcançados.	Relatórios publicados na página do Agrupamento
	Proceder a uma sistemática avaliação de práticas, recorrendo a metodologias participativas.	Reuniões de reflexão em Departamento. Reuniões da Equipa de Autoavaliação.
	Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades para a sua resolução;	Registos de toda a Comunidade Educativa (inquéritos, entrevistas)

8. Operacionalização

O Projeto Educativo é um documento de referência e orientação para a ação educativa. Todas as ações a planear e a implementar devem ter em conta, fundamentalmente, os Objetivos Estratégicos e Metas definidos no Projeto Educativo.

O Projeto Educativo concretizar-se-á através dos seguintes instrumentos, em função da sua especificidade:

- **Regulamento Interno** - vincula toda a comunidade educativa a um conjunto de normas e procedimentos que resultam do enquadramento legal e do entendimento da comunidade educativa sobre o que a lei remete para a esfera específica do que o Agrupamento pode determinar em relação ao seu contexto próprio.
- **Plano Anual e Plurianual de Atividades** - concretiza os princípios, valores e metas enunciados no projeto educativo, que contribuem para a pertinência e eficácia das atividades a concretizar.
- **Autoavaliação do Agrupamento** – define-se como um conjunto de ações internas do agrupamento que visam contribuir para a melhoria da organização, gestão e funcionamento.
- **Documento de organização do ano letivo** - é orientador das medidas a implementar em cada ano letivo, identificadas como necessárias e define os recursos e as estratégias de operacionalização das medidas promotoras do sucesso.
- **Plano de formação** - contém as necessidades de formação da comunidade educativa no período de tempo nele definido.
- **Plano de Inovação**: projeto de intervenção com a duração de 5 anos e com medidas muito específicas do Agrupamento.
- **Plano do aluno** – para todos os alunos é criado um registo de todo o seu percurso escolar, com pontos fortes ou áreas de melhoria (identificação dos seus pontos fortes, constrangimentos, dificuldades, estratégias de superação de dificuldades e/ou de desenvolvimento de capacidades), que se cruzam com as áreas de competência do Perfil dos Alunos, de fácil acesso a todos os professores que os acompanham e que sendo um documento aberto possibilita o seu preenchimento a qualquer momento.

9. Divulgação

A implementação do Projeto Educativo requer:

- a) O seu conhecimento por parte de toda a comunidade educativa;
- b) A interiorização dos princípios e valores que o regem;
- c) A sua valorização como documento orientador das suas dinâmicas e políticas educativas;
- d) O seu reconhecimento como instrumento de administração da escola.

O Projeto Educativo será divulgado a toda a comunidade educativa, da seguinte forma:

- a) O Projeto Educativo será colocado na página do Agrupamento;

- b) As linhas essenciais do Projeto Educativo serão divulgadas junto dos pais e alunos nas reuniões de início de ano (receção aos alunos), dos docentes na reunião geral dos professores, no início do ano letivo, nas primeiras reuniões com as associações de pais e alunos;
- c) Será enviado a todas as associações de pais e parceiros do Agrupamento.

10. Avaliação e monitorização

A avaliação deste Projeto Educativo tem como objetivos fundamentais a nível institucional:

- a) Potenciar uma cultura de avaliação;
- b) Promover a qualidade da educação;
- c) Desenvolver um sistema de informação atualizada sobre o Agrupamento.

São intervenientes na avaliação do Projeto Educativo a comunidade educativa: alunos, famílias, docentes, não docentes, parceiros.

Compete à equipa de avaliação interna do agrupamento monitorizar a concretização do Projeto Educativo e elaborar um Relatório Anual de Avaliação da sua Implementação, com a participação de toda a comunidade educativa e em articulação com o balanço de execução dos instrumentos que o concretizam (plano anual de atividades, autoavaliação, documento de organização do ano letivo, plano de formação e Plano de Inovação).

A equipa deverá criar um sistema de monitorização anual, elaborando instrumentos de recolha de informação, que tem como principal objetivo fazer a avaliação da forma como foi feita a sua implementação, confrontando os resultados esperados com os alcançados, tendo em conta os objetivos estratégicos e as metas definidas no Projeto Educativo.

Os resultados da avaliação do Projeto Educativo serão divulgados à Comunidade Educativa através da página da Agrupamento.

Proposta de Projeto Educativo aprovada pelo Conselho Pedagógico em 27 de novembro de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico,

(Jorge Humberto Meireis Dias)

Aprovado pelo Conselho Geral em 15 de janeiro de 2020,

O Presidente do Conselho Geral

(José Júlio Marinho Nogueira)